



IMPACTO DA EXPOSIÇÃO A ALÉRGICOS NO DESENVOLVIMENTO DE RINITE ALÉRGICA EM CRIANÇAS

MARIA LUÍSA MIRANDA MACEDO; RAFAELA DA SILVA GOMES; JULIO CESAR SARTO E SILVA; GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

Introdução: A rinite alérgica é uma condição inflamatória crônica que afeta a mucosa nasal, resultante da exposição a alérgenos em indivíduos geneticamente predispostos. Em crianças, a doença impacta significativamente a qualidade de vida, interferindo no sono, desempenho escolar e atividades diárias. A exposição a alérgenos, como poeira doméstica, ácaros, pêlos de animais, fungos e pólen, é um fator desencadeante chave. A resposta imunológica exagerada a esses alérgenos resulta em sintomas como espirros, coriza, coceira e congestão nasal. Além de fatores ambientais, a predisposição genética, poluição do ar e tabagismo passivo também influenciam o desenvolvimento da rinite alérgica em crianças. **Objetivo:** Investigar o impacto da exposição a alérgenos no desenvolvimento de rinite alérgica em crianças, analisando artigos, estudos e livros científicos publicados nos últimos 10 anos. **Metodologia:** A metodologia seguiu o checklist PRISMA, utilizando as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Foram utilizados cinco descritores: "rinite alérgica", "crianças", "exposição a alérgenos", "desenvolvimento", e "qualidade de vida". Os critérios de inclusão foram estudos que abordassem a relação entre exposição a alérgenos e rinite alérgica em crianças, publicados nos últimos 10 anos, e que estivessem disponíveis em texto completo. Os critérios de exclusão foram estudos que não focassem especificamente em crianças, artigos de revisão e meta-análises e publicações em idiomas diferentes do inglês, português ou espanhol. **Resultados:** Os resultados encontrados indicaram que a exposição precoce a alérgenos, como ácaros e pêlos de animais, aumentou significativamente o risco de desenvolvimento de rinite alérgica em crianças. Estudos destacaram que ambientes com alta concentração de alérgenos domésticos correlacionaram-se com maior prevalência da doença. Além disso, a poluição do ar e o tabagismo passivo foram identificados como fatores agravantes. Intervenções preventivas, como o controle de alérgenos domésticos e a redução da exposição a poluentes, mostraram-se eficazes na diminuição dos sintomas. **Conclusão:** A exposição a alérgenos desempenhou um papel crucial no desenvolvimento da rinite alérgica em crianças. A implementação de estratégias preventivas e o controle ambiental são essenciais para reduzir a incidência e melhorar a qualidade de vida das crianças afetadas.

Palavras-chave: **RINITE ALÉRGICA; CRIANÇAS; EXPOSIÇÃO A ALÉRGICOS; DESENVOLVIMENTO; QUALIDADE DE VIDA**